

Boletim de GREVE

Edição 24
22.abril.2024



CNG indica continuidade da GREVE

Força da GREVE faz governo apresentar proposta, mas é insuficiente

O CNG da FASUBRA após amplo debate indica a continuidade e fortalecimento da GREVE.

A nossa GREVE e a mobilização por ela produzida nos trouxeram ao cenário atual em que, finalmente, o governo saiu da inércia e apresentou uma contraproposta sobre a carreira e alterou para mais o percentual da recomposição oferecida.

Também foi a GREVE que nos tirou do isolamento em que estávamos sem nenhuma proposta para uma mesa de negociação real que agora tem números para serem debatidos e ampliados.

Há espaço para avançar mais. Esse avanço dependerá de nossa organização, coesão e força demonstrada por novas atividades de mobilização na base e em Brasília.

postada do Governo apresentada na 4ª Mesa Específica e Temporária realizada no dia 19/4. Participaram representantes do MGI e MEC e a bancada sindical, com representantes dos técnico-administrativos da FASUBRA e do Sinasefe.

Dos 12 pontos apresentados pela FASUBRA o governo não colocou em discussão três: Piso de 3 salários mínimos; Aplicação dos Pisos da Enfermagem; e Ampliação do Percentual do STEP para 5%. A questão do reajuste nos benefícios também ficou de fora, restando oito (8) pontos que estão resumidos abaixo. No site do SINTFUB é possível ler a Análise da CNSC na íntegra.

1. Recomposição das perdas inflacionárias

Posicionamento do Governo: acrescentou 3,5% aos 9% oferecidos em dezembro de 2023, a ser pago parceladamente: 9% em jan./2025, e 3,5% em mai./2026. Consideram que esses percentuais aplicados no Nível de Classificação E, que será a nova referência matriz salarial, e, aproveitando o índice dado em 2023, de 9%, acumularia um ganho real em 2023 a 2026 de 22,97%.

Análise CNSC/FASUBRA: o cálculo das entidades sindicais é de que as perdas de 2015 a 2023 consiste em **34,32%**, já descontando o reajuste emergencial de 2023. A proposta da FASUBRA de recomposição dividida em três anos é de: **10,34% para 2024, 2025 e 2026**. Este índice está reforçado em estudo feito pelo DIEESE disponível site do SINTFUB.

Proposta do Governo

Publicamos um resumo da Análise realizada pela CNSC, da Pro-

- Proposta de reajuste:

Data do reajuste	Jan/2025	Mai/2026
% de reajuste	+ 9,0%	+ 3,5%

As diferenças entre as propostas de reajuste das entidades e do governo podem ser verificadas na tabela abaixo:

PROPOSTA DAS ENTIDADES			
Data do reajuste	2024	2025	2026
	10,34%	10,34%	10,34%
PRIMEIRA PROPOSTA DO GOVERNO (3ª reunião específica da carreira - 22/02/2024)			
Data do reajuste	jan./2024	mai./2025	mai./2026
	0,00%	4,50%	4,50%
SEGUNDA PROPOSTA DO GOVERNO (4ª reunião específica da carreira - 19/04/2024)			
Data do reajuste	jan./2024	jan./2025	mai./2026
	0,00%	9,00%	3,50%

AGENDA

24 de abril

9h
ATO em
frente ao
MEC

25 de abril

8h30m
Reunião
na FGA



@Sintfub_Unb



@sintfub_unb

2. Organização dos cargos

Posicionamento do Governo: referenda o resultado previsto no relatório do GT. Concorda com novas diretrizes para criação de cargos amplos e da transformação de vagas dos cargos suspensos de provimento para concurso. Debate continuará no GT Cargos da CNSC e submetido para aprovação da categoria.

Análise CNSC/FASUBRA: A proposta original é a revogação do decreto 9.262/2028 e 10.185/2019 que extinguem e/ou suspendem o provimento de alguns cargos de classificação C, D e E.

3. Níveis de Classificação e Correlação Salarial

a) Níveis de Classificação (NC)

Posicionamento do Governo: referenda o resultado previsto no relatório do GT, pela manutenção de 5 níveis (A, B, C, D e E), com referência salarial a partir do Nível E, e a manutenção de STEP constante, para todas as tabelas.

Análise da CNSC/FASUBRA: a proposta original é de aglutinação em 3 níveis, AB, CD e E. Mantendo a equiparação salarial entre os níveis A/B e C/D.

b) Correlação salarial

Posicionamento do Governo: Para as correlações dos pisos em relação ao nível E, o MGI apresentou as seguintes correlações Nível de Classificação A – 35% do E; Nível de Classificação B – 40% do E; Nível de Classificação C – 50% do E; Nível de Classificação D – 60% do E.

Análise CNSC/FASUBRA: Na aglutinação dos níveis de classificação com as seguintes correlações Nível de Classificação AB - 40% do E;

Nível de Classificação CD – 60% do E; Descrito em Lei, assim como o STEP constante.

A proposta do governo consiste em não aplicar a equiparação/correlação reivindicada pelas entidades. Atendendo, na correlação, apenas os níveis B e D, 40% e 60% respectivamente.

4. Verticalização

Proposta Governo: referenda o resultado previsto no relatório do GT, estabelecendo 19 padrões salariais.

Análise CNSC/FASUBRA: acatou a reivindicação da categoria.

5. Incentivo à Qualificação (IQ):

Proposta Governo: referenda o resultado previsto no relatório do GT para o fim da relação direta e indireta para fins de concessão do IQ.

Análise CNSC/FASUBRA: proposta atendida, e após a regulamentação pela CNSC todos os IQs concedidos por relação indireta terão seus percentuais corrigidos pela relação indireta.

6. Progressão por Mérito

Governo: referenda o resultado previsto no relatório do GT, reduzindo o interstício para a progressão de 18 para 12 meses.

CNSC/FASUBRA: proposta atendida na integralidade

7. Progressão por capacitação

Governo: considera que já está parcialmente contemplado com a Verticalização da Matriz e as mudanças no IQ. E que a mudança na Progressão por Mérito

já acelera a chegada ao topo da carreira para 18 anos, tempo menor do que o previsto em outras carreiras. E o valor que seria aplicado aqui, teria que ser tirado do vencimento básico em jan./2005.

Análise CNSC/FASUBRA: a proposta original prevê a manutenção da Progressão por Capacitação em uma ampliação de 3 para 7 níveis. Todavia considerou possibilidade de mudança dos interstícios dos atuais 18 meses para 48 meses.

8. Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)

Governo: encaminhou discussão futura na CNSC.

Análise CNSC/FASUBRA: CNSC/FASUBRA ficou de fazer a discussão e elaborar critérios de concessão.



FASUBRA comunicou ao governo o aceite do reajuste nos benefícios

Respeitando a previsão exigida pelo MGI, a FASUBRA protocolou o comunicado de aceite da proposta de reajuste nos benefícios, proposta pelo governo e aprovada nas assembleias de base em sindicatos por todo o país.

Reestruturação da carreira, Já!
Reajuste salarial, Já!
A luta continua!